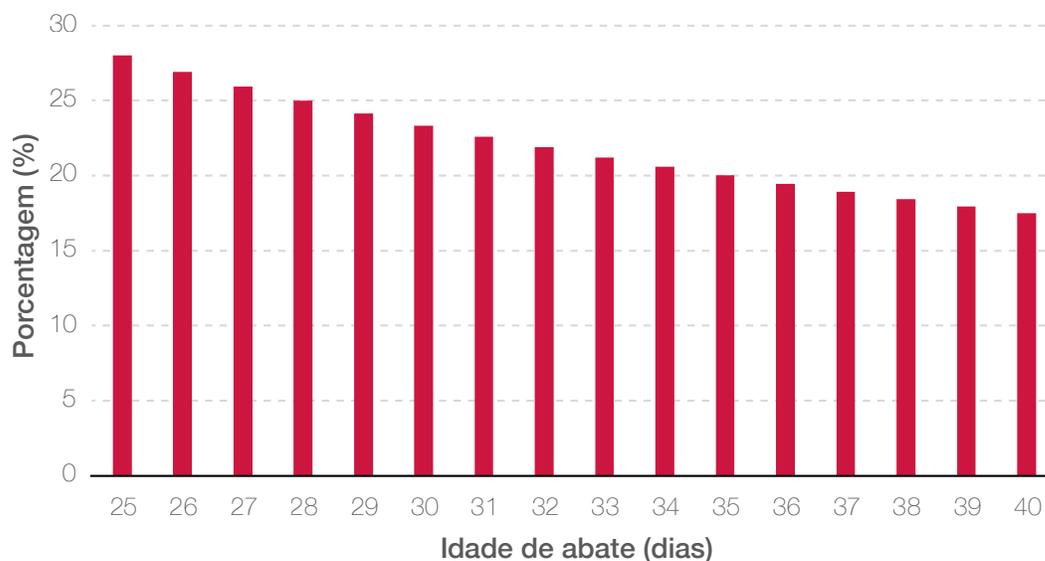


MANEJO DE FRANGOS DE CORTE PARA AVES ADULTAS COM PESO DE ABATE BAIXO (1,5-1,8 KG/3,3-4,0 LB)

Com o progresso genético contínuo, a idade em que a ave atinge seu peso para abate continua a ser reduzida. Como consequência, o a fase inicial de alojamento representa uma proporção muito mais significativa da vida da ave. Portanto, o manejo bem-sucedido do alojamento e recepção do plantel é fundamental, especialmente quando as aves estão sendo criadas com pesos de abate baixos. Por exemplo, se as aves atingirem 1,5–1,8 kg/3,3–4,0 libras (aproximadamente aos 28 dias de idade), o período inicial (primeiros 7 dias) representa 25% da vida delas (**Figura 1**).

FIGURA 1: Relação entre a fase inicial (primeiros 7 dias) (como porcentagem da idade para abate) e a idade para abate em frangos de corte.



Este artigo descreve os principais fatores nos primeiros 7 dias de vida de um pinto para otimizar o desempenho dos frangos de corte quando as aves são criadas com pesos de abate baixos (1,5–1,8 kg/3,3–4,0 lb), discutindo as seguintes áreas importantes:

- Fornecimento e planejamento de pintos
- Alojamento
 - ▶ Preparação e alojamento no aviário
 - ▶ Temperatura e ambiente
 - ▶ Ração e água
 - ▶ Preenchimento do papo ao invés de enchimento
- Peso aos 7 dias e verificações a cada 7 dias

O manejo correto desses fatores principais permitirá que o criador de frangos de corte otimize o desempenho, atendendo às necessidades do frango em estágios críticos de crescimento.

FORNECIMENTO E PLANEJAMENTO DE PINTOS

IDADE DO PLANTEL DE MATRIZES

O alojamento dos plantéis de frangos de corte deve ser planejado para garantir que as diferenças de idade e/ou condição imunológica dos plantéis de matrizes sejam as menores possíveis. Isto reduzirá a variação no peso vivo final dos frangos de corte. Deve-se evitar misturar pintos de plantéis jovens e velhos, pois isso levaria à redução da uniformidade devido à variação inicial no tamanho dos pintos e da capacidade de competir por alimento e água. Se for inevitável haver plantéis de idade mista, mantenha plantéis de matrizes com idade semelhante (menos de 5 semanas de diferença) agrupados. Evite, em especial, misturar pintos de plantéis de matrizes com menos de 30 semanas com os de mais de 40 semanas. O ideal é que cada aviário tenha um plantel de matrizes de mesma idade.

TRANSPORTE DO INCUBATÓRIO ATÉ A GRANJA

Os pintos têm um saco vitelino que os mantém sustentados por algum tempo após a eclosão. No entanto, eles não conseguem regular sua temperatura corporal. O transporte dos pintos deve ser planejado para evitar atrasos desnecessários e fornecer condições ambientais para mantê-los confortáveis até a chegada à granja. Planejar os horários de eclosão e o transporte é, portanto, essencial para reduzir a desidratação e o estresse dos pintos.

ALOJAMENTO

PREPARAÇÃO E ALOJAMENTO NO AVIÁRIO

A preparação do aviário deve ser concluída antes da chegada dos pintos para que eles sejam colocados na granja imediatamente (não área de incubação) (mais informações podem ser encontradas no **Manual de manejo de frangos de corte**). A disposição do aviário dependerá de o sistema de aquecimento do galpão ser por zona ou em todo o aviário (**Figuras 2 e 3**).

Os pintos devem ser suavemente colocados na granja (não na incubação) o mais rápido possível após a chegada, depositados de forma rápida e uniforme sobre o papel, e alimentados sobre o mesmo (papel) e não área de incubação. O uso de papel impede que os pintos comam o material da cama de aviário, aumenta a atividade e amplia a área de alimentação. No mínimo 60%, mas preferencialmente 100% da área da granja e não incubação deve ser coberto com papel. A quantidade de papel dependerá do tamanho da área de alojamento e tipo de material de cama de aviário utilizado. O alimento deve ser distribuído (40 g [1,41 oz] por pinto) no papel antes da chegada dos pintos.

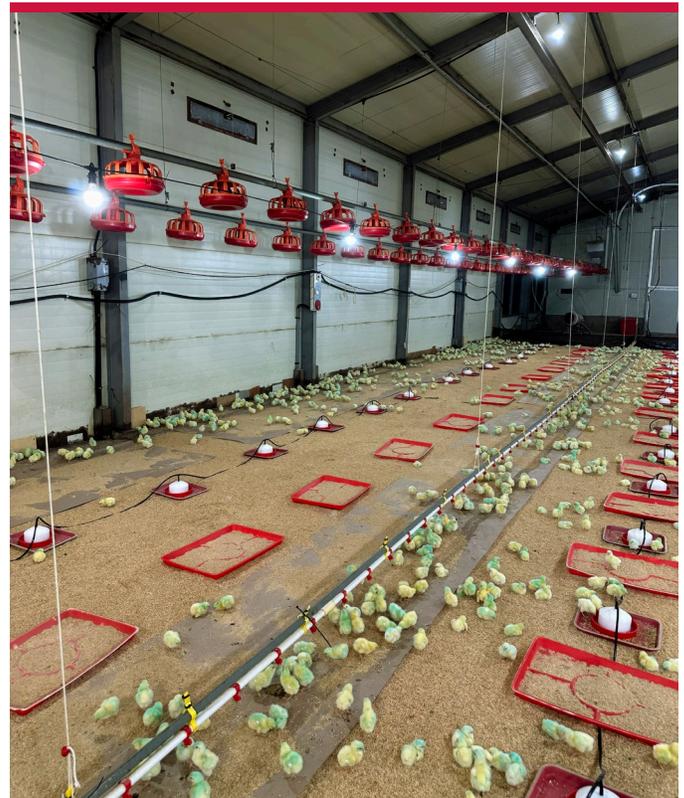
Quando a incubação for feita em metade do galpão, com uma densidade inicial aumentada de pintos (aproximadamente 40 pintos por m²/0,27 pés²/por pinto), o espaço para alimentação e ingestão de água não deve ser comprometido.

Recomenda-se pesar individualmente uma amostra de pintos e que o coeficiente de variação (CV%) seja calculado no momento do alojamento. Isso fornecerá uma boa indicação das condições dos pintos.

FIGURA 2: *Aquecimento por zona.*



FIGURA 3: *Aquecimento em todo o aviário.*



TEMPERATURA E AMBIENTE

A temperatura do aviário deve ser adequadamente mantida para que as aves sejam ativas e desenvolvam um bom apetite. Deve-se considerar a temperatura ambiente da granja em duas partes: primeiro, a temperatura do ar (medida na altura dos pintos e nas proximidades dos comedouros e bebedouros) e, segundo, a temperatura da cama de aviário.

A temperatura do ar deve ser de 30°C (86,0°F) para o sistema de aquecimento em todo o aviário e de 32°C (89,6°F) na borda do aquecedor no sistema de criação por zona. Uma temperatura do chão de 28–30°C (82,4–89,6°F) e uma temperatura da cama de aviário de 28–32°C (82,4–89,6°F) são recomendadas/exigidas quando os pintos são alojados. As condições ambientais locais influenciarão significativamente a temperatura do aviário e devem estar correlacionadas à temperatura efetiva percebida pelos pintos e ser atualizadas para refletir o comportamento das aves. Variações na umidade relativa (UR) influenciarão a temperatura efetiva sentida pelos pintos. Uma UR mais alta reduz a perda de calor por evaporação, aumentando a temperatura efetiva; uma UR mais baixa diminui a temperatura efetiva. Dependendo da região, ocorrerão variações significativas na UR, por isso é fundamental que, quando e onde a UR estiver baixa, tome-se cuidado para aumentá-la na granja e não na área de incubação. De forma ideal, a UR deve variar entre 60–70%. Isso pode ser difícil de conseguir, especialmente em climas secos e quentes. Umidificadores/nebulizadores de ultra-alta pressão (48–69 bar com tamanho de gota de 5 micrômetros) ou a adição de água na superfície podem ajudar em algumas situações. As configurações da temperatura de incubação devem ser ajustadas se a UR estiver acima de 70% ou abaixo de 60%, respondendo a mudanças no comportamento dos pintos.

É fácil presumir que, se a temperatura do ar estiver correta, a da cama de aviário também estará. No entanto, a menos que as temperaturas preferenciais sejam atingidas pelo menos 24 horas antes do alojamento, pode haver diferenças significativas entre as temperaturas do ar e da cama de aviário. Isso ocorre principalmente em áreas com diferenças significativas de temperatura diurna. Se os pintos estiverem sobre a cama de aviário com temperatura <28°C (82,4°F), eles podem sentir frio nas patas. O comportamento dos pintos é o melhor indicador para saber se as temperaturas corretas estão sendo atingidas e deve ser cuidadosamente monitorado nos primeiros 7 dias.

As **figuras 4 e 5** indicam o comportamento dos pintos quando as temperaturas corretas são atingidas.

FIGURA 4: *Distribuição das aves sob aquecedores por zona.*

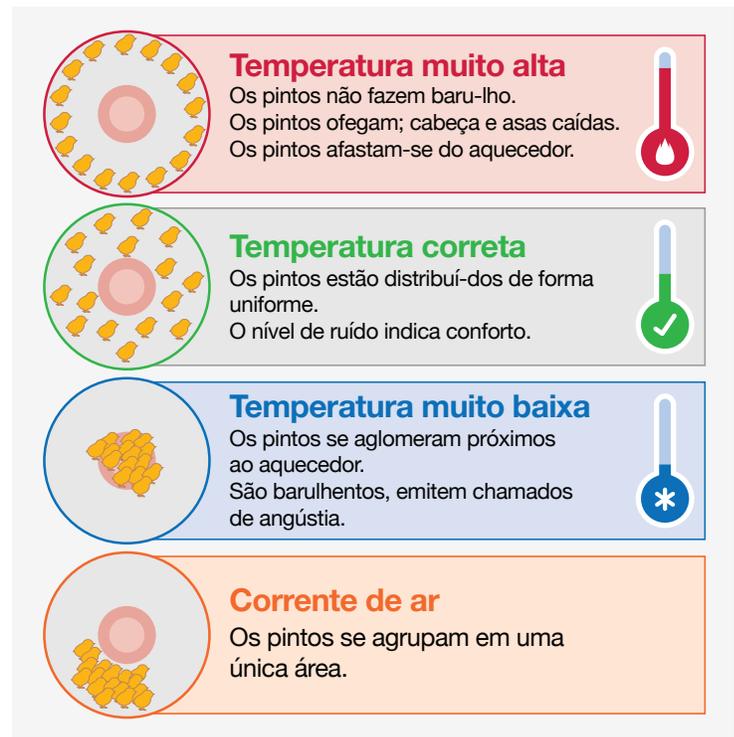
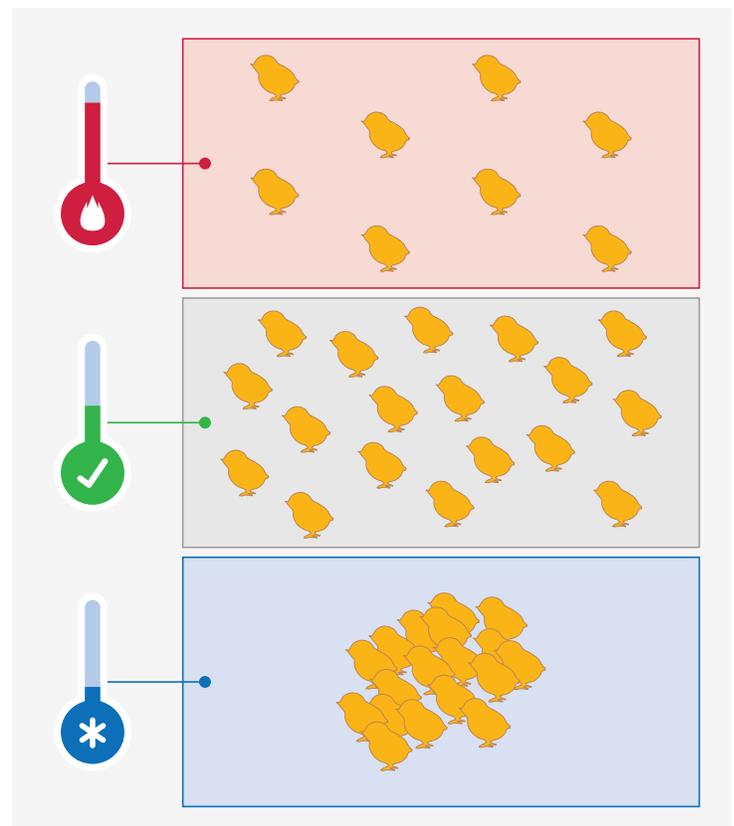


FIGURA 5: *Distribuição das aves no aquecimento em todo o aviário.*



ALIMENTOS E ÁGUA

No momento do alojamento, alimentos e água devem estar imediatamente disponíveis para os pintos. Nesse momento, deve haver espaço suficiente para alimentação e ingestão de água. Para garantir isso, deve-se fornecer comedouros e bebedouros complementares (**consulte a Figura 6**).

Atingir a intensidade de luz correta na granja ajudará os pintos a encontrarem alimento e água e a se manterem ativos; uma intensidade de luz uniforme (mínimo/2,8–3,7 fc) deve ser usada durante os primeiros 7 dias.

FIGURA 6: Comedouros e bebedouros complementares para pintos alojados há pouco tempo.



Pequenas quantidades de alimento devem ser continuamente distribuídas no papel com frequência (a cada 2–3 horas), principalmente durante as primeiras 24 horas. A alimentação complementar realizada dessa forma estimulará e encorajará o comportamento instintivo de bicar dos pintos, criando ruído e movimento conforme eles andam sobre o papel e o alimento. Após 3 dias, as aves devem se alimentar apenas nos comedouros tipo pratos ou no sistema de bandejas, e o papel pode ser removido. A forma física do alimento nesta fase é crucial, e ele deve ser um triturado peneirado de boa qualidade. Os comedouros tipo pratos manuais devem ser acessíveis aos pintos desde o alojamento e ter uma profundidade baixa. Os comedouros devem ser esvaziados diariamente dos dias 10–12 para evitar o acúmulo de pedaços minúsculos/finos.

Durante os primeiros 7 dias, bebedouros complementares devem ser fornecidos. Isso é essencial em climas quentes e secos e onde bebedouros pendulares são usados. Os bebedouros devem ser posicionados de forma a garantir que os pintos não precisem se deslocar mais de 2 metros (6,6 pés) para ter acesso à água nas primeiras 24 horas. O acesso irrestrito à água fresca, limpa e de boa qualidade é essencial. Deve-se tomar medidas para garantir que a água esteja o mais fresca possível (**Tabela 1**). Por exemplo, lavar as tubulações dos bebedouros, usar mantas térmicas, posicionar tanques no subterrâneo ou isolar os bebedouros.

TABELA 1: o efeito da temperatura da água na ingestão de água.

TEMPERATURA DA ÁGUA	INGESTÃO DE ÁGUA
Abaixo de 5°C (41,0°F)	Muito fria, consumo de água reduzido
18–21 °C (64,4–69,8°F)	Ideal
Acima de 30 °C (86,0°F)	Muito quente, consumo de água reduzido
Acima de 44 °C (111,2°F)	As aves se recusam a beber água

Todo o plantel deve ter fácil acesso a todos os bebedouros. Durante as primeiras 24 horas, os bebedouros nipple devem ser colocados e mantidos ao nível dos olhos dos pintos. Depois disso, o bebedouro nipple deve ser colocado a uma altura que permita que a ave consuma água com facilidade. O dorso do pinto deve formar um ângulo de 35–45° em relação ao chão enquanto ele estiver bebendo. Conforme a ave cresce, a altura do bebedouro deve ser ajustada adequadamente (consulte o **Manual de Manejo de Frangos de Corte** para obter mais informações). Forneça 1 bebedouro nipple para cada 8–10 aves. No caso de bebedouros pendulares em climas quentes, deve-se fornecer 1 bebedouro para cada 60 aves. Atingir essas metas garantirá um espaço correto para consumo de água durante todo o período de crescimento.

ENCHIMENTO DO PAPO (ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE APETITE)

Quando começam a se alimentar, os pintos tendem a comer bastante. Se estiverem se alimentando e ingerindo água corretamente, o papo será uma mistura de alimento e água. Avaliar cuidadosamente o enchimento do papo dos pintos nas primeiras 24 horas dará uma boa indicação se eles comeram e beberam. De forma ideal, o papo deve estar cheio, macio e arredondado (**Figura 7**), e o conteúdo deve ter uma consistência macia. Se o conteúdo do papo estiver firme ou a textura original do alimento puder ser sentida através da parede do papo, então pouca ou nenhuma água foi consumida.

FIGURA 7: Avaliação do enchimento do papo nas primeiras 24 horas. O pinto à esquerda tem o papo cheio e arredondado, enquanto o à direita tem o papo vazio.



O enchimento do papo deve ser acompanhado nas primeiras 48 horas, sendo as primeiras 24 horas as mais cruciais. Uma verificação inicial após 2 horas indicará se os pintos conseguiram encontrar alimento e água no alojamento (**Tabela 2**).

TABELA 2: Avaliação da meta de enchimento do papo.

VERIFICAÇÃO DO TEMPO DE ENCHIMENTO DO PAPO APÓS O ALOJAMENTO	META DE ENCHIMENTO DO PAPO (% DOS PINTOS COM PAPOS TOTALMENTE CHEIOS)
2 Horas	75
4 horas	80
8 Horas	> 80
12 Horas	> 85
24 Horas	> 95

Verificações após 48 horas são importantes para confirmar que todas as aves encontraram alimento e água e que a transição para alimentadores mecânicos ou manuais ocorreu.

VENTILAÇÃO

É fundamental fornecer boa qualidade do ar para os pintos. Mesmo períodos curtos de exposição a níveis altos de amônia podem afetar negativamente o ganho de peso corporal e a eficiência alimentar, além de aumentar o risco de danos aos olhos e aos sistemas cardiovascular e respiratório.

Como regra geral, a taxa de fluxo de ar da ventilação necessária para pintos em fase inicial é de 1 m³/kg/hr ou 0,10–0,20 CFM/pinto, dependendo da temperatura externa e das condições de qualidade do ar interno. Para garantir um bom ambiente e início de vida, a velocidade do ar no nível do pinto deve ser baixa e mantida abaixo de 0,15 m/s.

PESO E VERIFICAÇÕES DE 7 DIAS

Ao criar aves com peso de abate baixo, é essencial que elas tenham um bom início de vida e atinjam um bom peso corporal aos 7 dias. O objetivo principal nos primeiros dias de vida é fazer com que o pinto se alimente e beba água. Se os pintos sofrerem restrições na alimentação e no consumo de água durante esse período devido a fatores ambientais ou de manejo, o desempenho será prejudicado. O peso corporal potencial do pinto moderno aos 7 dias é de ±213 g (0,470 lb). Se os pintos atingirem um peso corporal de 180 g (0,397 lb) aos 7 dias ou mais (no mínimo 4,5 vezes o peso do pinto de um dia), isso indica que tiveram um bom início de vida. Se um plantel atingir menos que isso, deve-se revisar o manejo e a nutrição na incubação.

A importância de atingir um bom peso aos 7 dias é ainda mais enfatizada quando se considera que para cada 10 g (0,02 lb) de melhoria no peso corporal ganho aos 7 dias, será alcançada uma melhoria de 130–140 g (0,287–0,309 lb) aos 35 dias (sob boas condições de manejo).

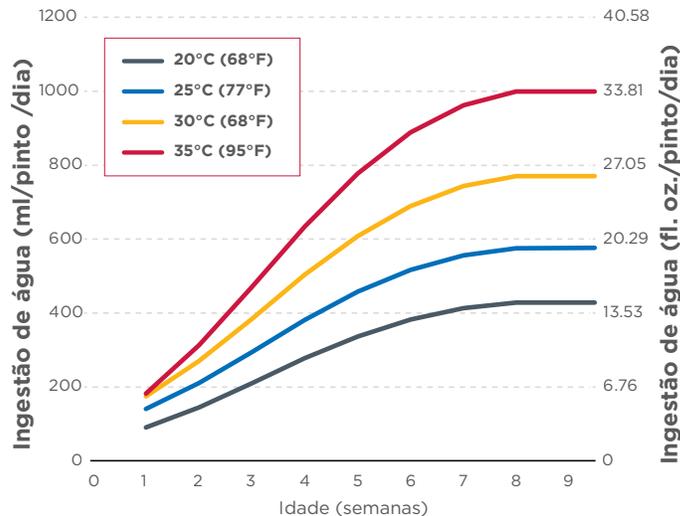
MANEJO DE FRANGOS DE CORTE APÓS 7 DIAS

Embora o manejo da incubação seja crucial quando o abate ocorre com pesos corporais baixos, é necessário aplicar um manejo adequado durante o restante da vida das aves para que um bom início de vida seja devidamente aproveitado.

INGESTÃO DE ÁGUA

As altas temperaturas do ambiente podem impactar significativamente o consumo de água. Em condições normais, o consumo de água dos frangos é aproximadamente o dobro do consumo de alimento (1,6–1,8:1). No entanto, em ambientes quentes, o consumo de água pode ser até 3 vezes maior do que o consumo de alimento (**Figura 8**).

FIGURA 8: Efeito da temperatura do ambiente no consumo de água com base no consumo diário de alimento definido nos **Objetivos de desempenho dos frangos de corte** e na suposição de que o consumo de água aumenta em 6% por aumento de °C na temperatura.



É importante acompanhar diariamente a relação entre alimento e água e verificar se as aves estão bebendo água suficiente. Deve-se levar em conta o aumento da ingestão de água em temperaturas mais altas (aumento de 6,5% por grau acima de 21°C/aumento de 3,6% por grau acima de 70°F).

DE 8 A 14 DIAS DE IDADE

O manejo da temperatura e da qualidade do ar é vital nesta fase. Em sistemas com aquecedores por zona, os boxes vão sendo abertos e, até os 14 dias, as aves terão acesso a todo o aviário. Um cuidado importante nesta fase é evitar a ventilação excessiva do aviário, pois as aves podem sentir frio e não ficarem resfriadas às altas velocidades do ar, especialmente em sistemas de ventilação tipo túnel.

O manejo da alimentação continua sendo uma prioridade, e o volume de alimento nos comedouros tipo trilho ou pratos deve ser reduzido. A ideia é que os comedouros mecânicos funcionem com mais frequência com um volume menor de alimento em cada prato ou trilho, resultando na circulação de alimento fresco e reduzindo o acúmulo de material fino <1 mm (0,04 pol) cada vez que o sistema for acionado. Isso pode ser feito utilizando temporizadores nos comedouros tipo trilhos ou colocando uma luz forte sobre os pratos de controle/sensores nos sistemas de comedouros tipo pratos para incentivar as aves a se alimentarem nesses pratos e ativarem o sistema (as aves devem estar se alimentando no prato de controle para que isso funcione). Sistemas manuais e comedouros tubulares devem receber alimento fresco de 2 a 3 vezes ao dia.

O ganho médio diário pode ser afetado durante a transição de alimento farelado para peletizado, e é necessário ter cuidado para minimizar a alimentação seletiva; podem surgir problemas quando há uma alta porcentagem de pedaços minúsculos no alimento. Os pellets usados nesta fase devem ter um encurtamento de 3–5 mm (0,12–0,20 pol).

CONCLUSÃO

Para ter sucesso na criação de frangos de corte com peso corporal de abate baixo, é essencial prestar atenção aos mínimos detalhes.

Lembre-se de que o plantel médio terá cerca de 672 horas (28 dias) de idade no momento do abate, e um dia representa 3,5% da vida das aves, ou seja, há pouco ou nenhum tempo para recuperar o atraso se o plantel se desviar do padrão. Isso significa que um bom manejo nos primeiros dias de alojamento é fundamental em frangos de corte que serão abatidos com pesos corporais baixos. No entanto, é necessário aplicar um manejo adequado durante o restante da vida das aves para que um bom início de vida seja devidamente aproveitado.

Os produtores devem garantir as melhores práticas de manejo para sustentar o potencial genético do frango de corte. Isso é alcançado compreendendo as necessidades biológicas das aves e adaptando o manejo para maximizar o desempenho geral do plantel.

DE 15 A 21 DIAS

Este é o momento em que os comedouros devem ser manejados corretamente para maximizar o potencial de crescimento. A integridade do alimento deve ser mantida e pedaços minúsculos devem ser reduzidos ao mínimo. Uma alta porcentagem de pedaços minúsculos nos comedouros mecânicos afetará potencialmente a ingestão de alimento e poderá impactar a saúde intestinal. A altura do comedouro também deve ser mantida para garantir que as aves fiquem em pé para se alimentar e não comam e deitem ao lado do comedouro, reduzindo assim o espaço do comedouro disponível. O espaço do comedouro deve ser de aproximadamente 45–80 aves por comedouro (33 cm/13 pol. de diâmetro) para aves de até 1,5 kg (3,3 lb).

22 DIAS ATÉ O ABATE

Neste estágio da vida das aves, a carga térmica começa a se acumular no aviário, e o manejo da ventilação e do resfriamento torna-se prioridade para manter os frangos de corte em sua zona de conforto. O ambiente deve ser manejado para garantir que as aves se alimentem e consumam água. Se a ave começar a apresentar sinais de superaquecimento, a taxa de crescimento será reduzida, visto que a energia é gasta durante a respiração ofegante e o apetite diminui. O manejo da densidade populacional, medida em biomassa (kg/m² ou pés²/ave), é essencial para prevenir esse problema. Em climas quentes, a densidade populacional dependerá da temperatura do ambiente, da umidade e do sistema de ventilação. A densidade populacional deve ser ajustada dependendo da idade e do peso em que o plantel será abatido.

Aviso de privacidade: A Aviagen® coleta dados para comunicar e fornecer informações sobre nossos produtos e nossas atividades comerciais de forma eficaz. Estes dados podem incluir seu endereço de e-mail, nome, endereço comercial e número de telefone. Para ler nossa política de privacidade na íntegra, acesse Aviagen.com.

A Aviagen e o logotipo da Aviagen são marcas registradas da Aviagen nos EUA e em outros países. Todas as outras marcas são registradas por seus respectivos proprietários.

© 2025 Aviagen.

